

Editorial

O compromisso intelectual e político com a produção e socialização do conhecimento acadêmico científico é permeado por grandes desafios, os quais envolvem questões de ordem estrutural, institucional, ética, entre outras.

Na materialização desse compromisso somos constantemente instigados a pensar se as pesquisas e reflexões por nós produzidas favorecem um diálogo mais próximo com a realidade que investigamos e se a nossa produção tem atingido os seus reais destinatários. São muitas as tensões e impasses que perpassam a produção, oriundas de situações de ordem temporal, espacial e de contexto, assim como relacionadas aos objetivos, às condições e à função atribuída a essa produção.

No atual contexto, a nossa produção é conduzida a buscar respostas rápidas que apresentem resultados práticos aos problemas presentes no campo educacional. Temos claro, contudo, a necessidade de se romper com essa lógica produtivista, distante da realidade dos excluídos do acesso ao conhecimento, muitas vezes julgada como “desinteressada”, a qual estamos submetidos para dar lugar a uma prática de pesquisa que busque articulações, identifique o que há de comum entre o que pesquisamos, para num esforço coletivo avançarmos na construção de um conhecimento que nos possibilite pensar e construir uma outra educação e sociedade, em que todos possam usufruir dos seus direitos de cidadãos.

Os pesquisadores, estudiosos da área da educação se dedicam a questões socialmente relevantes, que necessitam ser problematizadas, discutidas e compreendidas no sentido de apresentarem alternativas e soluções que possam efetivamente responder às reais demandas da educação, bem como se constituir em espaços que viabilizem uma sólida produção acadêmica e científica.

Esta edição da Revista Educação e Emancipação contempla artigos que trazem inquietações, discussões e resultados de pesqui-

sas sobre diversos aspectos da educação, com a intenção de provocar e estimular o debate sobre temas importantes que exigem reflexões e posicionamentos, além de fomentar interlocução entre pesquisadores e assim se possa alimentar as nossas pesquisas na área da educação.

Comitê Editorial

Lélia Cristina Silveira de Moraes

Maria Alice Melo